

## Apresentação

Como apresentado no editorial, os artigos encontram-se distribuídos em duas seções, uma intitulada *Artigos Temáticos* e outra intitulada *Vária*. Na primeira seção, constam sete artigos provenientes da contribuição de professores egressos do curso de especialização em *Literaturas de Língua Portuguesa - Identidades, Territórios e Deslocamentos: Brasil, Moçambique e Portugal, diferentes olhares*, além de mais quatro contribuições pertinentes à temática do volume, mas não pertencentes ao referido curso.

O artigo de abertura, de autoria de Aline Maria Miguel Kapp-Barboza e Mary Nascimento da Silva Leitão apresenta uma proposta de atividade de intervenção prática de mediação e de compartilhamento de leitura literária de uma obra de Grada Kilomba, com vistas à construção de práticas de leitura que coloquem no centro da questão o combate ao racismo. O segundo artigo, de Gabriela Carvalho Solgon e Deisi Luzia Zanatta também apresenta uma proposta de leitura compartilhada na escola, abordando três autoras, uma brasileira, uma moçambicana e uma portuguesa: Conceição Evaristo, Noémia de Souza e Florbela Espanca. Ricardo Gomes Brasil e Lilian do Rocio Borba abordam os temas da identidade, dos territórios e deslocamentos no ensino da literatura a partir de uma proposta de trabalho com o livro *Quarto de Despejo: o diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus.

Viviane de Moura Sousa e Karla Menezes Lopes Niels colocam no centro do debate a perspectiva da mulher em territórios diferentes, a partir de propostas de práticas de oficinas de leitura dos textos literários *Dina*, do moçambicano Bernardo de Honwana; e *No Morro*, do brasileiro João Anzanello Carrascoza. Já Wendel dos Santos de Menezes e Larissa da Silva Lisboa Souza apresentam uma proposta de prática de leitura literária envolvendo textos multimodais, como estratégia de aproximação do alunado à experiência literária por meio de uma abordagem intertextual. Daniele Teixeira e Renato Alessandro dos Santos, por sua vez, optaram por apresentar um estudo acerca da presença das literaturas africanas de língua portuguesa no ensino médio a partir da análise dos documentos norteadores oficiais e de materiais didáticos



utilizados nas escolas. O último artigo proveniente do curso acima mencionado é de autoria de Elísio Vieira de Faria e Rita de Cássia Lamino de Araújo Rodrigues, em que apresentam uma proposta de letramento literário por meio de um círculo de leitura estruturado em que abordam o livro *Esse Cabelo*, da escritora angolana Djaimilia Pereira de Almeida, paralelamente à leitura do conto *As mãos dos pretos* do autor moçambicano Luís Bernardo Honwana e de capítulos do livro *Pequeno Manual Antirracista* da brasileira Djamila Ribeiro.

Completam a seção de artigos temáticos mais quatro estudos. Ana Carolina Miguel Costa apresenta dados de uma pesquisa de campo realizada em uma escola no interior de São Paulo e reflexões dela decorrentes acerca da formação do leitor literário, especificamente no ensino fundamental II. Márcia Moreira Custódio, por sua vez, propõe uma discussão acerca das relações entre identidade, literatura e racismo discutindo a invisibilidade de Luiz Gama no livro didático. Já Natasha Castro Silva e Viviane Lima Martins propõem a prática de escrita colaborativa no ensino básico como estratégia de letramento literário utilizando-se do gênero literário *Fanfiction*. E, por fim, fechando a seção, temos o trabalho de Jaqueline Vieira de Lima, em que propõe uma reflexão sobre leitura literária de autoria feminina no ensino médio a partir do conto *A escrava*, de Maria Firmina dos Reis.

A segunda seção desta edição, intitulada *Vária*, acolhe os trabalhos submetidos à revista, mas que escaparam da temática da chamada. O primeiro deles é de autoria de André Luiz Barros da Silva e Maria do Socorro Fernandes de Carvalho, que refletem sobre a produção discente na pós-graduação brasileira e prestam um importante serviço apresentando um levantamento de periódicos acadêmicos na área de letras que aceitam contribuições de discentes, especificamente pós-graduandos. O segundo artigo da seção constitui-se de um interessante estudo de Samara Lima acerca do estatuto da imagem fotográfica na literatura contemporânea, por meio da abordagem de duas produções de autores contemporâneos, *As afinidades eletivas*, de Carlos Henrique Schroeder (2018) e *Caderno de memórias coloniais*, de Isabela Figueiredo (2018). Marina Pereira da Silva procura investigar as estratégias utilizadas no mercado editorial para a captação de novos leitores e, para tanto, toma como objeto de análise a *Coleção*



*Brasil Moço (Literatura Viva Comentada)*, publicada pela Livraria Editora José Olympio entre os anos de 1971 a 1974. Já Francisco Fagner Araújo Pinheiro explora a ambiguidade da perfeição/imperfeição da poesia de Patativa do Assaré. Vinicius Shindy Takahashi Freres busca verificar, em seu artigo, as formas como, na construção das personagens Gina, do conto *Ruiva* [1978] de Júlio César Monteiro Martins e Moleirão, uma das protagonistas do conto *Praça Mauá* [1974] de Clarice Lispector se encena uma espécie de subversão das noções de gênero por meio das construções de personagens. A seção *Vária* encerra-se com o artigo de Fernando Tadeu Triques, que propõe investigar as posturas políticas e educacionais presentes na obra *História do Brasil* (1932), de Murilo Mendes.

Completa o presente volume mais três seções: Criação literária; entrevistas e tradução.

A seção *Criação literária* conta com uma importante contribuição, em que alunos e alunas da unidade curricular *Poesia no Brasil – do século XVI ao XIX*, do Curso de Letras da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), sob a orientação e organização do professor Pedro Marques, apresentam criações a partir da leitura e análise da poesia praticada durante o Brasil Colônia. A publicação leva o nome de *Exercícios de poesia: a escrita lírica, satírica e épica*.

A seção *Entrevista* conta com a importante e singular contribuição do testemunho da professora Maria Lúcia Dal Farra, maior referência nos estudos da obra da autora portuguesa Florbela Espanca, que fala de sua trajetória profissional e do seu envolvimento com a pesquisa e ensino na área das literaturas de língua portuguesa. Trata-se de uma grande aula generosamente ofertada pela professora Dal Farra, capaz de inspirar nossos jovens estudantes e pesquisadores.

O volume se encerra com a seção *Traduções*, com um belíssimo trabalho intitulado *Teatro do absurdo mexicano: Pandora y el Ruiseñor (Pandora e o Rouxinol)*, de Ignacio Arriola Haro. Tradução e Leitura Cênica, realizado pela discente Bianca Roberta dos Santos no âmbito de uma Atividade Programada de Pesquisa (APP) do curso de Letras, habilitação em espanhol, da Universidade Federal de São Paulo, sob orientação das professoras Ana Cláudia Romano Ribeiro e Andreia dos Santos Menezes.



Boa leitura!

